

Ata Nº 9

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se na Freguesia de Paderne, na sede da Junta de Freguesia de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da ata do dia 27/12/2022; -----

PONTO SEGUNDO – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2022; -----

PONTO QUARTO – Tomada de conhecimento do Relatório do ano de 2022 do Estatuto do Direito de Oposição; -----

PONTO QUINTO – Apreciação e votação da primeira revisão ao orçamento de 2023; -----

PONTO SEXTO – Apreciação e votação da primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2023; -----

PONTO SÉTIMO – Ratificação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural e Recreativo com a Casa do Povo de Paderne. -----

PRESENÇAS – Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quatro minutos, verificou-se estarem presentes, o seu Presidente, o senhor António Cabrita Neto, o primeiro secretário, o senhor Jorge Miguel Guerreiro Rocha e os membros, a senhora Telma Filipa Cabrita Palma, o senhor Eleutério José da Costa Grade, o senhor Cecílio Ramos Justino, o senhor Valério Fernando Lourenço Brito, o senhor João Carlos Silva Chorondo e a senhora Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues de Sousa, faltando o segundo secretário, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho e o membro, o senhor Francisco José Martins Sopa. -----

Pelo órgão executivo estavam presentes, o Presidente da Junta, o senhor João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro e o Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos. -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto explicou que a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho apresentou justificação da ausência nesta Assembleia e que foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista do partido, ou seja a senhora Aldina Silvestre Silva que não pode estar presente. Assim, foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista do partido, ou seja, o senhor Cecílio Ramos Justino. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto leu um email do membro Valério Fernando Lourenço Brito onde menciona que até ao fim deste mandato, renuncia a qualquer ajuda de custo ou a outro qualquer rendimento relativo ao desempenho de deputado da



Assembleia e propõe que esse montante seja utilizado na amortização de eventual equipamento que permita a transmissão online, assim como a gravação das Assembleias. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto deu a palavra ao Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos que informou que o valor não pode ficar cativo para uma finalidade. O membro pode não receber o valor das senhas de presença, mas é o Executivo da Junta de Freguesia que decide onde o valor será gasto. -----

O membro Valério Fernando Lourenço Brito leu algumas considerações que se transcrevem na íntegra: -----

“Caros deputados, caros Padernenses permitam-me fazer algumas considerações sobre a revolução de 25 de Abril e as alterações que esse dia trouxeram à nossa sociedade destacando acima de tudo a democracia e a liberdade, dando supostamente as mesmas oportunidades a todos sem excepção. É na sequência disso que apareceram a maioria dos partidos e coligações com as mais diversas opiniões/visões sobre o melhor para a Sociedade em geral, a democracia trouxe-nos muitos direitos, mas também deveres como sejam respeitar os demais e as suas opiniões ainda que não concordemos com elas. -----

Passados 49 anos vemos que boa parte dos seus ideais ainda estão como estavam à 50 anos, veja-se a nível as traulhices, a usurpação, o clientelismo, a mentira o enganar os eleitores, e tantas outras coesas que não vale a pena aqui falar em suma o descrédito, o desrespeito pela democracia, levando os cidadãos a não acreditarem nos partidos nem nos políticos, criando o descontentamento e a revolta que se manifesta no voto em forças partidárias que exploram tal situação dizendo o que as pessoas sentem e gostam de ouvir e assim pelo voto, tomarão o poder e aniquilarão as conquistas de Abril tão arduamente conseguidas. -----

Falando sobre essas situações na nossa terra: -----

Pergunto: não tem um cidadão o direito e o dever de pertencer a uma lista de candidatos a esta Assembleia sem ser chantageado e ameaçado por pertencer a outra lista? -----

Tem o líder da lista que retirar essa pessoa para que a mesma não venha a ser alvo de represálias? Parece que sim, porque foi o caso. -----

Não é verdade senhor João Ruaça? Não é verdade senhor António Neto? Não cito o outro nome porque entretanto não quis voltar a concorrer. -----

Estas pessoas esquecem que na nossa terra, os carros ouvem, as árvores ouvem, as estrelas ouvem e imaginem até falam caso contrário eu não saberia, estamos a falar das penúltimas eleições. -----

Falando das últimas eleições fez-se e diz-se muita coisa, abordo duas situações concretas passadas durante a campanha eleitoral. -----

Certo dia estando a minha equipa junto de um eleitor quando o mesmo recebe uma chamada a pedir para votar, passo a citar: "Tens de votar na lista do João porque eu tenho máquinas a pagar" (fim de citação). -----

Claro que se trata de um prestador de serviços à autarquia, diga-se freguesia. -----

O que sugere tal pedido, que garantias tinha o prestador de serviços de que iria fazer tais serviços? O que está por detrás disso? Negócios antecipados? Interesses especiais? Quem souber que o diga porque eu e os demais fregueses somos levados a pensar no pior que fica à imaginação de cada um. -----

Vejamos a outra situação também passada durante a ultima campanha eleitoral, como é sabido o executivo mandou pavimentar alguns caminhos e acessos em especial nas zonas de Mem Moniz e Vale Pegas. -----

Na caça ao voto foram também incluídos caminhos e acessos particulares, sim particulares, aproveitando a onda, um elemento da minha lista pediu para que lhe fosse pavimentado a sua entrada, cerca de 6 metros entre o portão e a entrada, respondeu um elemento da vossa lista e passo a citar: "pois agora que 'tás na outra lista é que não é pavimentado". -----

Esse elemento faz hoje parte desta assembleia. -----

Chama-se a isto Democracia? Respeito pelas diferenças? Eu chamo a isto vingança por se pertencer à outra equipa, sim porque ou se é dos mesmos ou é um alvo a abater não é verdade senhor Francisco Sopa, não é verdade senhor João Ruaça? -----

Não há dúvida que na freguesia existe dois pesos e duas medidas as pessoas que são do «clube» são atendidas e as que não são, são esquecidas, são ignoradas e sofrem represálias. -----

Caros deputados, será que se revêem nessa equipa? São os valores que partilham? Ou será que desconheciam estes factos, entre outros? -----

Se não se opõem é porque são coniventes, ou seja, cúmplices! Será que os Padernenses apreciam essas características, será que não foram simplesmente enganados? -----

Estou em crer que a maioria se sente envergonhada e traída com tais posturas. -----

Perguntam porquê só agora a revelação de tais coisas? -----

Como é sabido eu era o responsavel pelo Agrupamento de escuteiros da terra e sabendo do que viria a seguir, ou seja eventuais represálias sobre o mesmo, senti-me obrigado a abandonar a instituição, tão útil à nossa terra e à sociedade em geral. Sim por vezes a melhor maneira de protegermos o que gostamos é afastarmo-nos, ou seja, paguei eu e pagou o Agrupamento para que eu possa expor os assuntos sem recear prejudicar outros. -----

Também é sabido por todos sempre que participei em algum projeto, associação ou qualquer outra causa, sempre o fiz de alma e coração com entrega total, aos olhos desta maioria, tive a «infeliz» ideia de me disponibilizar e constituir equipas que só queriam servir a nossa terra. -----

Servir com um único propósito ajudar, a nossa terra e suas gentes a crescer, a melhorar, a desenvolver-se e a ver a nossa terra com mais riqueza e orgulho. -----

Durante os anos que liderei o Agrupamento era recorrente ouvir-se a expressão **“tinha que ser Paderne”**, a que eu e os demais dirigentes e jovens respondia-mos **“com muito orgulho!”** -----

Hoje, também ouço a mesma expressão só que até aqui era pela positiva, agora infelizmente é pela negativa, a que eu ou não respondo ou respondo que cada um tem o que merece, lamentavelmente. -----

Sempre defendi a verdade, a honestidade, a transparência, a frontalidade, a amizade e a competência. Das coisas que mais me incomodam é a incompetência que separo em dois tipos: a que é devida ao desconhecimento e a que é devida à negligência que não tolero. -----

Todo o dirigente ou representante do povo que é o nosso caso, deve fazer permanentemente uma avaliação das suas condições para o desempenho e caso a pessoa não se enxergue deve ser a sua equipa a mostrar-lhe que está a mais e se for caso a retirar-lhe a confiança, caso contrário, aos olhos da sociedade são todos iguais. -----

Basta de incompetência, de negócios opacos, de mentira, de mesquinhez, de falsidade entre outras. -----

Paderne merece e precisa de gente séria e honesta à frente dos seus destinos. -----

Façamos um serviço à nossa terra devolvendo a palavra aos eleitores: -----

Demitamo-nos! -----

Entretanto coloco algumas questões ao presidente do executivo: -----

1 – O executivo já fez alguma exposição às Estradas de Portugal sobre o péssimo funcionamento dos semáforos do Cerro do Ouro? Quando? Receberam resposta? Falou com os responsáveis para os sensibilizar sobre os perigos e prejuízos resultantes do mau funcionamento? Quantas mais pessoas terão que ser multadas e ver a carta de condução penalizada? -----

2 – Ocupando o senhor Presidente o cargo a tempo inteiro tem corrido certamente os caminhos e as estradas da freguesia não vê os buracos, alguns com mais de um palmo de profundidade junto às bermas, por exemplo na estrada de Vale Pegas, estrada da Fonte, estrada de Vale Loulé, entre outras? -----

É simples falta de vista ou pura incompetência. Não vê as árvores sobre os caminhos que são “cortadas” pelas viaturas que neles circula? Quantos espelhos e pirilampos já foram partidos pelas mesmos por entre outros o caminho do Mem Moniz, Cerro do Roque em que o autocarro escolar da Câmara, retroescavadoras, tractores, carrinhas e camiões não conseguem evitar? -----

3 – Quando é que os funcionários da Junta são reconhecidos e tratados com o devido respeito? --

4 – Havendo dinheiro para convívios, festas, bancos, alguns perigosamente colocados ou até colocados em espaço particular, ou para pavimentar caminhos particulares, não sobra nada para

adquirir e instalar equipamento que permita difundir e gravar o que se passa na Assembleia de Freguesia? -----

Pela minha parte renunciei às ajudas pela presença nas assembleias sugiro que esse valor possa servir para amortizar tal investimento. -----

Muito mais há a questionar mas não quero monopolizar a Assembleia, certamente há mais quem queira intervir. -----

De alma e coração por Paderne, tenho dito! -----

Obrigado! Valério Brito” -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto disse que parece um rolo de acusações que não são identificadas. Na menção que fala de António Neto “não é verdade senhor António Neto” não vejo porque razão está aqui o meu nome. -----

O membro Valério Fernando Lourenço Brito disse que foi quando da constituição das equipas e que a conversa não foi na Assembleia. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto disse que tem deixado as pessoas falarem mais tempo do que o que está no regulamento da Assembleia. -----

O senhor Presidente da Junta, João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro disse que somos todos iguais e que o tratamento é igual para todos. -----

O membro Valério Fernando Lourenço Brito disse que deixou o escutismo, que saiu para que não houvesse represálias. -----

O senhor Presidente da Junta, João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro falou sobre as comemorações do “25 de Abril”, disse que o programa da Câmara Municipal de Albufeira não contemplava vir às Freguesias. -----

O membro Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues de Sousa disse que as Freguesias tiveram atividades que se sobrepuseram ao programa da Câmara Municipal de Albufeira. Houve programas nas Freguesias, Paderne não apresentou qualquer programa. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto mostrou algumas fotografias sobre a ponte da Estacada, mencionando algumas rachas e mencionando que deve ser feita a gestão da ponte. Disse também que existem rochas suficientes que não deixam deslocar os pilares e que no tabuleiro existem ferros à vista. -----

O senhor Presidente da Junta, João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro disse que vai ser feita brevemente uma vistoria à ponte. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto disse que devia ser feita uma proteção no tabuleiro por causa do ângulo que a ponte faz. -----

Não havendo mais intervenções passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO PRIMEIRO -----

Apreciação e votação da ata do dia 27/12/2022 -----



O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto colocou a ata número oito do dia vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e dois a votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria dos membros presentes na referida reunião, com um voto contra do membro Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues de Sousa do Movimento Independente por Albufeira. -----

----- PONTO SEGUNDO -----

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. -

----- PONTO TERCEIRO -----

Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2022 -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria dos presentes com uma abstenção do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira. -----

----- PONTO QUARTO -----

Tomada de conhecimento do Relatório do ano de 2022 do Estatuto do Direito de Oposição -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos. ---

----- PONTO QUINTO -----

Apreciação e votação da primeira revisão ao orçamento de 2023 -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria dos presentes, com duas abstenções, do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira . -----

----- PONTO SEXTO -----

Apreciação e votação da primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2023 -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria dos presentes, com duas abstenções, do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira. -----

----- PONTO SÉTIMO -----

Ratificação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural e Recreativo com a Casa do Povo de Paderne -----

Antes da discussão deste assunto, o membro Telma Filipa Cabrita Palma, com fundamento no facto de fazerem parte da Casa do Povo de Paderne, e invocando o previsto na alínea a) do número um, do artigo sexagésimo nono do Código do Procedimento Administrativo, suscitou a respetiva situação de impedimento. Tendo o impedimento sido declarado, nas condições previstas no Código do Procedimento Administrativo, o membro ausentou-se da sala. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria dos presentes com uma abstenção do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira. -----

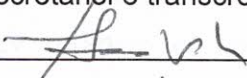
Não estava presente o membro Telma Filipa Cabrita Palma que a seguir à deliberação regressou à sala. -----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

Considerando estarem minutadas as deliberações da presente reunião, propôs o senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto que, ao abrigo do disposto do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei setenta e cinco barra dois mil e três, de doze de setembro, a Assembleia viabilizasse a possibilidade de aprovação da ata em minuta, o qual foi deliberado viabilizar tal possibilidade e foi a minuta aprovada por unanimidade. -----

----- ENCERRAMENTO -----

E por nada mais haver a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte e duas horas e doze minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. -----

- O Presidente 

- A Funcionária designada Ana Luísa veto

